

O USO DAS TECNOLOGIAS DA INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO(TICs) NO ENSINO FUNDAMENTAL E AS DIFICULDADES DE IMPLEMENTAÇÃO NAS PRÁTICAS DOCENTES

Andreia Lima dos Santos Winter¹

Jandira Rosaria Moreira Caus²

Reginaldo Aparecido Cândido³

RESUMO: O presente trabalho traz uma abordagem a respeito do uso da tecnologia na educação, trazendo em seu cerne a observação, como um estudo de caso, do trabalho dos professores de uma escola de ensino fundamental. Na investigação feita por meio de uma pesquisa aplicada, traz uma análise sobre as dificuldades da prática docente em relação ao uso dos mecanismos proporcionados pela tecnologia, principalmente, como um fomento para o processo de ensino-aprendizagem. Parte-se da reflexão a respeito do que é a tecnologia - seu conceito, definição, contexto histórico da tecnologia da educação, sua evolução ao passar dos anos, as mudanças ocorridas no trabalho e educação do ser humano, resultante das inovações da tecnologia, bem como o desenvolvimento na história da humanidade. Neste sentido, esse trabalho perpassa-se pela importância do uso da tecnologia na prática docente, além de salientar a relevância do docente em buscar formação para poder desenvolver metodologias educacionais, e se tornar capaz de ser o mediador e orientador da aprendizagem. Busca-se também expor o resultado da pesquisa de campo, com os dados coletados referentes às dificuldades encontradas no uso da tecnologia em sala de aula. Diante dessa perspectiva ficou constatado, por meio da pesquisa, alguns fatores que dificultam o uso constante da tecnologia na escola abordada, dentre eles: a) a falta de conhecimento no uso da tecnologia; b) infraestrutura precária da escola; c) muitos docentes dividem a carga horária em mais de uma escola, resultando na falta de tempo do professor para a preparação de uma aula imersa no uso das TICs.

PALAVRAS-CHAVE: Tecnologia, Educação, Docente.

¹ Aluna do curso de pós-graduação em Especialização em Tecnologias para a Educação Profissional, jandiracaus@gmail.com

² Aluna do curso de pós-graduação em Especialização em Tecnologias para a Educação Profissional, andreialimasantos@yahoo.com.br

³ Professor orientador, Mestre em Letras, reginaldo.candido@ifsc.edu.br

1 INTRODUÇÃO

Com o advento das tecnologias da informação e comunicação (TICs) nos estabelecimentos de ensino e o desenvolvimento de inúmeras ferramentas tecnológicas (TICs), aplicáveis na prática docente, ainda se apresenta como um desafio para os docentes o uso cotidiano dessas abordagens na sala de aula. Dentro dessa perspectiva, o presente artigo traz em seu bojo a problemática a respeito dessa dificuldade encontrada pelos docentes na adoção destes recursos digitais em suas aulas, elencando aqui um questionamento e possíveis caminhos para se começar uma reflexão e, quem sabe, até uma pesquisa mais aprofundada para elucidar os problemas apontados nessa discussão. Nesse intuito, a pergunta que perpassa todo o trabalho é: quais as dificuldades encontradas pelos docentes, no Ensino Fundamental, do Município de São Lourenço do Oeste, no uso das TICs ?

Dessa forma, alguns dos fatores que foram apontados pelos docentes em relação à não utilização das TICs em sala de aula, por exemplo: a) a falta de conhecimento; b) insegurança; c) infraestrutura das escolas e; da carga horária dos docentes, que muitas vezes, é dividida em mais de uma escola, dificultando a continuidade de uma ação mais efetiva, por causa da falta de tempo para a preparação de aula, devido ao deslocamento do professor para as unidades em que está locado.

Como a tecnologia está presente nos dias atuais, requerendo uma mudança significativa do perfil docente e ao mesmo tempo o desafiando em sua prática pedagógica, cabe a esse trabalho, como objetivo geral, investigar as dificuldades encontradas pelos docentes no uso das tecnologia, na área da educação. Enfim, partindo de um breve histórico das tecnologias e o uso dela pelos docentes em sua prática, faz-se necessário identificar quais os fatores que dificultam o uso dessas tecnologias e ressaltar a importância dessas novas ferramentas para fomentar a aprendizagem no ambiente escolar.

2 REFERENCIAL TEÓRICO

2.1 Conceito e Definição de Tecnologia

A metodologia que norteou essa pesquisa é principalmente a de revisão bibliográfica, desenvolvida a partir de material já elaborado, formado principalmente de livros e artigos científicos e da aplicação da pesquisa de campo (questionário). Para melhor compreensão desta pesquisa, sua fundamentação teórica baseia-se em alguns autores, dentre eles Viana (2004), Almeida (2000) e Valente (2011). Eles abordam, em suas obras, a importância do professor ter o conhecimento sobre os recursos tecnológicos, bem como uma formação docente para o uso dessa tecnologia. O fato é que as mudanças que vêm ocorrendo na educação e na prática docente, com inserção de softwares educacionais que buscam agregar conhecimentos, podem deixar as aulas mais envolventes com o uso de celulares, tablets, notebooks, data show, salientando que tais recursos devem ser explorados a favor da aprendizagem.

Nesse sentido, o conceito de tecnologia surgiu na Grécia. Para os gregos, os termos *téchne* (arte, destreza) e *logos* (palavra, fala) significava a finalidade das artes. Desta forma, tecnologia é um fazer concreto, fruto da inteligência humana. Também, o termo tecnologia se define pelo avanço da evolução na história da humanidade e pela mudança social e progressiva que influencia a vida do homem e sua cultura. Sendo assim se tornou fundamental para a realização de atividades importantes para a sobrevivência humana.

[...] a expressão “tecnologia” diz respeito a muitas outras coisas além das máquinas. O conceito tecnologia engloba a totalidade de coisas que a engenhosidade do cérebro humano conseguiu criar em todas as épocas, suas formas de uso, suas aplicações. Kenski (2012, p. 22)

Ademais, a definição de tecnologia compreende tudo que é desenvolvido pelo homem, a começar pelo aproveitamento de inúmeros recursos naturais, transformando em objetivo de criar ferramentas instrumentais e simbólicas, por quais se realizam atividades. Porém há muitas pessoas que definem a tecnologia como máquinas, aparelhos e equipamentos, desconsiderando a inteligência da grande máquina humana, o qual proporcionou a sociedade uma constante transformação, através de muitos estudos e pesquisa conduz a exploração frente a tecnologia.

Ainda, conforme, Kenski (2012, p.22), “o surgimento de um novo tipo de

sociedade tecnológica é determinado principalmente pelos avanços das tecnologias digitais de comunicação e informação e pela microeletrônica”. A tecnologia tem sido um marco muito importante atualmente, visto que através de estudos e pesquisas, trouxe o descobrimento e respostas para muitos impasses, na área da medicina, transporte, robótica, agricultura, comunicação à longa distância entre outros, uma vez que possibilita a circulação mais eficaz da informação.

2.2 Contexto Histórico da Tecnologia na Educação

Por se tratar de um tema muito genérico, o termo tecnologia, no âmbito da educação, está inserida desde 1650, conforme o autor Bruzzi (2016):

A educação vive às voltas com as tecnologias desde 1650. Com aparatos como o Horn-Book (tratava-se de uma madeira com impressos), uma forma na utilizado para alfabetização de crianças e textos religiosos (era época colonial de ajudar as crianças a aprender a ler e escrever). Entre 1850 a 1870 tivemos outro aparato curioso: o Ferule (tratava-se de uma espécie de espeto de madeira mais grosso, que servia como apontador/indicador). (BRUZZI, 2016, p. 477).

O autor ressalta a importância da tecnologia e a mediação que o homem conduziu para o desenvolvimento da alfabetização, usando a madeira, como ferramenta impressa para as crianças aprenderem a ler e escrever ou como textos religiosos. Porém essas técnicas não eram usadas somente como aprendizagem, mas também como punição para os alunos dispersos, que não alcançavam os objetivos propostos pelos professores. Diante do exposto pode se dizer que a tecnologia vem se desenvolvendo e modificando a sociedade, visto que atualmente vem ao encontro com a necessidade de modernização da educação, trazendo inúmeras possibilidades e metodologias a ser utilizada a favor da aprendizagem.

Outro marca importante é a de que na década de 40, nos Estados Unidos, a trajetória da tecnologia marca sua trajetória no campo da educação, onde o objetivo era formar especialistas militares durante a Segunda Guerra Mundial. Neste sentido, foram criados cursos com ajuda de ferramentas audiovisuais. Lá, no o currículo escolar, a tecnologia educacional surgiu nos estudos de educação, no departamento Audiovisual da Universidade de Indiana, em 1946. O uso dos meios audiovisuais com um intuito formativo constituiu o primeiro campo específico da tecnologia educativa. No decorrer da década de 1950, a psicologia da aprendizagem tornou-se campo de estudo curricular da tecnologia educacional. As transformações acerca dos estudos foram imprescindíveis, para os novos paradigmas de aprendizagem que

muito influenciaram o desenvolvimento da tecnologia educacional como disciplina dos currículos pedagógicos.

Por outro lado, o uso das tecnologias na educação no Brasil, esteve primeiramente voltado para o ensino a distância. O Instituto Rádio Monitor, em 1939 e o Instituto Universal Brasileiro, em 1941, realizaram as primeiras experiências educativas com o rádio. De 1967 a 1974 foi desenvolvido, o Sistema Avançado de Comunicações Interdisciplinares (Projeto Saci), onde utilizavam o rádio e a televisão como meios de transmissões com fins educacionais. (ALTOÉ, 2005). Atualmente quando se fala de tecnologia, imediatamente nos vem em mente algo novo, ou mais uma invenção da mente humana. Todavia faz se necessário uma reflexão sobre o papel da tecnologia ao longo da história e suas implicações na educação.

Em suma, para Kenski (2007, p. 15), “[...] as tecnologias são tão antigas quanto a espécie humana”. Desde a antiguidade a tecnologia vem se desenvolvendo, ela faz parte da construção e cidadania na sociedade. Observasse que o efeito tecnológico tem estado presente na vida humana em todos os aspectos, seja ele na forma de como nos vestimos, na manipulação de alimentos, nas descobertas de medicamentos, na socialização da vida das pessoas de todo o mundo, em como uma aliada indispensável na área da educação. Dessa forma sem perceber nos tornamos dependente da tecnologia, que se tornou parte do processo social. A nova realidade das escolas necessita aprimorar suas atividades pela interação e comunicação das tecnologias atuais.

Niskier (1993) relaciona o conceito de tecnologia na educação como “uma mediação do encontro entre Ciência, Técnicas e Pedagogia. ” ou ainda como “um exercício crítico com utilização de instrumentos a serviço de um projeto pedagógico”.

Diante do exposto, a cada nova invenção da tecnologia como, celulares, tablets, notebooks e outros, percebesse inúmeras finalidades, visto que os estudos têm avançado, e as pessoas interagem com o meio de diferentes formas. Para CÉSAR & COLL (2011):

Entre todas as tecnologias criadas pelos seres humanos, aquelas relacionadas com a capacidade de representar e transmitir a informação, ou seja, as tecnologias da informação e da comunicação revestem-se de especial importância, porque afetam o dia a dia de alunos e professores. Vivemos em uma época em que as tic vão além da base comum do conteúdo. (CÉSAR e COLL, 2011, p 17)

Destaca-se que atualmente a educação, requer transformação e, que, é preciso entender e se adequar a um novo formato de ensino, no qual é necessário a união da escola, família, professores e alunos, para a compreensão da importância do uso da tecnologia nas salas de aula como ferramenta para motivar o aluno e ajudá-lo a produzir seu conhecimento com responsabilidade.

Visto que a consolidação das tecnologias educacionais conhecidas pelos educandos não é só por meio da internet e computadores, mas também a disponibilização organizada de conteúdos didáticos, apresentados em diversos formatos e mídias, como os aparelhos celulares, micro system, CD de áudio, TV e DVD, projetores , entre outros. Com o uso dessas mídias, predispõe-se a importância de um planejamento para saber quais os objetivos do uso das tecnologias como ferramenta pedagógica. O que preceitua Kenski (2009):

Em um mundo em constante mudança, a educação escolar tem de ser mais do que uma mera assimilação certificada de saberes, muito mais do que preparar consumidores ou treinar pessoas para a utilização das tecnologias de informação e comunicação. A escola precisa assumir o papel de formar cidadãos para a complexidade do mundo e dos desafios que ele propõe. Preparar cidadãos conscientes, para analisar criticamente o excesso de informação e a mudança, a fim de lidar com as inovações e as transformações sucessivas dos conhecimentos em todas as áreas (KENSKI, 2009, p. 64).

Nesse intuito, cabe à escola formar alunos conscientes, críticos reflexivos que saibam analisar as transformações constante que vive a sociedade. Pois, ressalta-se que as mídias na educação não podem ser vistas somente como estimuladores de alunos e/ou aula, os softwares educacionais buscam agregar conhecimentos, somar valores e aprimorar a aprendizagem dos alunos, enfim, nessa constante mudança que vive a sociedade atualmente.

2.3 A Importância da Tecnologia na Educação e a Formação dos Docentes

Diante de tantas dificuldades encontradas na escola, de como fazer os alunos prestarem atenção nas aulas, despertarem interesse pelas atividades proposta pelos docentes, surge a necessidade de se ter conhecimento dos recursos tecnológicos tão presente nos dias atuais e tão pouco usada nas salas de aula, seja pelos docentes ou alunos. Dessa forma, as crianças ao nascerem já estão inseridas numa nova mentalidade onde conforme o autor Viana (2004, p.11):

Vivencia-se uma realidade em que as crianças nascem e crescem manuseando as tecnologias que estão ao seu alcance. (...) A era da

informação é fruto do avanço das novas tecnologias que estocam, de forma prática, o conhecimento e gigantescos volumes de informações. (...). Estas novas tecnologias permitem-nos acessar não apenas conhecimentos transmitidos por palavras, mas também por imagens, sons, vídeos, dentre outros. Viana (2004, p.11).

Assim, liga-se diretamente à tecnologia à educação, tornando-a um ótimo material de apoio para o professor e para o aluno, fazendo com que ambos se apoderam de informações onde antes eram só encontradas em livros tradicionais. Outro pensamento que complementa essa perspectiva é o de Almeida (2000, p.84)

O professor deve desenvolver competências: procurar construir um quadro teórico coerente, que oriente sua conduta de professor mediador; dominar as técnicas de programação e os recursos de software em uso, de forma a fornecer subsídios aos alunos; procurar dominar os conteúdos do campo de exploração trabalhado no computador pelos alunos e, quando necessário, aprofundar estudos sobre eles, de forma a orientar a aprendizagem dos conteúdos e das respectivas estruturas envolvidos nas pesquisas; estar aberto a “aprender a aprender”; diante de um novo problema, assumir atitude de pesquisador e levantar hipóteses, realizar experimentos, reflexões, depurações e buscar a validade de suas experiências. Almeida (2000, p.84”)

Observa-se a importância de o professor ter os conhecimentos sobre os recursos tecnológicos, pois cabe a ele motivar e manter a atenção dos alunos nas atividades propostas. A concentração é muito importante na aprendizagem, o que torna tarefa cada vez mais difícil para o professor. Nesse sentido Bennet (1996, p.142), fala da:

Importância da utilização dos recursos tecnológicos nos cursos de formação de professores, observando o grande desenvolvimento das mídias educativas nos últimos anos e a facilidade de acesso às mesmas, tornou imperativo às escolas não se manterem afastadas da realidade vivida pelos alunos e/ou apresentadas pelos meios de comunicação. Bennet (1996, p.142)

O autor ainda ressalta a importância da formação de professores uma vez que as mídias na educação vêm para melhorar, somar valores na aprendizagem dos alunos. Os softwares educacionais buscam agregar conhecimentos e aprimorar a leitura e escrita tendo em vista que os problemas enfrentados no processo de aprendizagem são vários. A inserção de elementos conhecidos pelos educandos, devem ser usadas a favor da aprendizagem. Vale ressaltar a interação das redes sociais com a educação, o qual é um fenômeno que vem crescendo muito nos últimos anos e permite uma aproximação do mundo virtual a serviço da educação, com objetivo de agregar conhecimento e ensino, promovendo o intercâmbio entre as redes sociais e as disciplinas do currículo pedagógico.

Ja Valente (2011, p.14) diz que: "a questão da aprendizagem satisfatória significativa e condizente com a realidade atual da sociedade se refere na formação de duas ideias: a informação que deve ser acessada e o conhecimento que deve ser construído pelo aprendiz". Sendo assim, essa nova maneira de ensinar pode também auxiliar aos alunos mais retraídos, visto que o uso da tecnologia favorece a interação entre alunos. Mesmo alunos considerados tímidos conseguem interagir por meio de ferramentas tecnológicas. Ao fazerem atividades em pares ou grupos, a internet permite que todos expressem seus conhecimentos e deem opiniões, o que traz à tona a experiência prévia dos alunos, o que os motiva ainda mais, pois se sentem parte ativa e importante do processo de aprendizagem.

2.4 As Dificuldades no Uso das Tecnologias na Prática Docentes

Ainda que o desenvolvimento da tecnologia tenha avançado, o número de docentes que se sentem despreparados e inseguros em incorporar tecnologia ao cotidiano escolar é superior do que o esperado. O uso da tecnologia em sala de aula ainda se apresenta como desafio para grande parte dos docentes. Sabe-se das dificuldades encontradas pelos docentes nas escolas de incentivar o aluno da era digital a ler, escrever e outros. Dessa forma usar as ferramentas tecnológicas a favor da aprendizagem e ter em mente a importância da tecnologia na vida dos alunos, dos adolescentes como um todo, e que não pode ser ignorado. A partir do momento que se une algo novo, até então pouco explorado, sem muita atratividade, com um fator já comum a vivência dos discentes tem-se um resultado diferente. Chaves (2004) ressalta que:

Faz sentido lembrar aos educadores o fato de que a fala humana, a escrita, e, conseqüentemente, aulas, livros e revistas, para não mencionar currículos e programas, são tecnologia, e que, portanto, educadores vêm usando tecnologia na educação há muito tempo. É apenas a sua familiaridade com essas tecnologias que as torna transparentes para eles Chaves (2004, p.2).

Com isso posto, é necessário que os docentes debatam a importância das tecnologias, o conteúdo didático e a melhor maneira de usá-las em sala de aula. Por meio das tecnologias está a internet é uma fonte inesgotável de exemplos da vida real. Por meio da web, torna-se mais fácil a interação entre docente e discente. Além de levar em consideração que os alunos já estão completamente inseridos na tecnologia, é inaceitável fazer uso somente da maneira tradicional de ensinar, ou

não será possível captar todas as mentes trabalhando em conjunto.

Visto que se escolhe unir o conhecimento dos alunos em tecnologia com a aprendizagem útil para a vida cotidiana, estabelecendo-se então um vínculo entre a vida real e o conceito apreendido, assim o aluno consegue fazer uma conexão com o seu aprendizado. No entanto, é preciso aprender a utilizar a tecnologia, ter o domínio sobre o conteúdo a ser ministrado, manter a concentração da turma, para conseguir auxiliar os alunos que apresentam dificuldade e conseqüentemente exigir resultados, talvez essas abordagens ainda não fazem parte da maioria dos docentes. Com isso, cria-se muitos obstáculos para utilizar as tecnologias em sala de aula, que perpassam pela utilização do computador, na criação de slide, na instalação de data show, ou na hora de direcionar os alunos para fazer pesquisas entre outros.

Buscando encontrar respostas para tentar compreender essa realidade foi realizada uma pesquisa, em forma de questionário (anexo 1). Foram entrevistados 14 (quatorze) docentes do ensino fundamental da rede municipal de ensino, todos graduados e pós-graduados com tempo de atuação, entre 08 a 30 anos, que atendem cerca de duzentos e quarenta e oito alunos, no período matutino e vespertino do Município de São Lourenço do Oeste. Com essa amostragem, mesmo que pequena, será feita uma análise das dificuldades encontrada atualmente, no uso das tecnologias em sala de aula, pelos docentes.

3 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

A pesquisa realizada na escola municipal de São Lourenço do Oeste, teve como ponto norteador a ideia de que o uso da tecnologia auxilia e motiva o processo de ensino aprendizagem em sala de aula, possibilita a criatividade e o desenvolvimento dos alunos. Nesse intuito, o levantamento foi feito através de um questionário com 18 perguntas aos professores dos anos iniciais do ensino fundamental I.

A metodologia usada na presente pesquisa, em um primeiro momento, baseia-se em referencial teórico, elaborada através de livros, artigos, revistas especializadas em educação, em sites científicos na internet. Em posse dessa bagagem teórica, foi elaborado um questionário, em que as primeiras questões se referem ao tempo de atuação e escola na qual atuam. No geral, foi constatado que os docentes com mais tempo de atuação relataram mais dificuldade em fazer uso da tecnologia.

Em um segundo momento, foi colocada em prática a pesquisa de campo elaborado a partir da literatura estudada e dos objetivos da pesquisa, onde elaborou-se um questionário impresso composto por 18 questões. Dentre as questões que compunham o questionário, 12 eram fechadas do tipo múltipla escolha, 3 eram abertas do tipo dissertativa permitindo, assim, a realização de análises qualitativa e quantitativas. O questionário foi aplicado entre os dias 01 de outubro a 01 de novembro, mediante a entrevista individual. Dentro de um corpus possível na escola escolhida, a pesquisa, foi desenvolvida com 14 (quatorze) docentes, todos graduados e pós-graduados com tempo de atuação entre 08 a 30 anos, do Município de São Lourenço do Oeste, que atende cerca de duzentos e quarenta e oito alunos, no período matutino e vespertino. Após a coleta de dados será realizado uma análise das implicações das tecnologias na prática docente, e qual o conhecimento que os docentes possuem das tecnologias, assim como a importância do uso tecnológico nas salas do ensino fundamental.

Enfim, todo o trabalho se alicerça na importância do uso da tecnologia nas escolas podem auxiliar no processo da aprendizagem, tornando as aulas mais divertidas e significativas.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Aqui foram levantadas algumas constatações a respeito do questionário e há um apontamento em algumas questões, porque são mais específicas, voltadas ao uso da tecnologia por esses docentes.

A pergunta de número 4/6 menciona se os docentes possuíam, computador ou notebook, e e-mail, todos os respondentes relataram que possuem e-mail e notebook, mas, geralmente encontram dificuldades em manusear os programas. Nesse sentido, os docentes ao responder o questionário referente à pergunta 5/7 sobre saber acessar a internet e realizar pesquisas, todos afirmaram que acessam em diferentes lugares (casa, escola e trabalho, usando celulares, computadores e tablet ou notebook) para realizar várias pesquisas de diferentes assuntos e conteúdo.

Outra constatação, refere-se aos programas que os docentes sabem usar. Das respostas obtidas, 11 respondentes declararam ter conhecimento no programa Windows, 14 no programa Word, 3 no programa Excel, e 5 no programa Powerpoint. Com base nesses resultados obtidos percebe-se que os docentes utilizam mais os programas Word e Windows. Pois conforme relatos esses programas são mais acessados para elaboração de provas escritas e trabalhos. Os respondentes ressaltam a grande contribuição dos recursos tecnológicos para a aprendizagem, como o uso de imagens, gráficos e textos que deixa o texto mais visualmente compreensivo. Essa abordagem foi verificada por meio da questão 11, do Anexo 1.

A pergunta número 15 refere-se a falta de conhecimento no uso das TICs. Os respondentes podiam escolher mais de uma alternativa dentre as opções : a) Falta de conhecimento, b) Insegurança, c) Divide a carga horária em mais de uma escola, d) Infraestrutura das escolas (falta de equipamentos ,manutenção). Das respostas obtidas 11 respondentes declaram falta de conhecimento no uso das TICs, 10 declaram insegurança, 8 declaram dividir a carga horária em mais de uma escola , e 14 declaram (com receio) que uma das dificuldades no uso das TICs ,é a infraestrutura das escolas (falta de equipamento e manutenção dos mesmos). Neste sentido ressalta se que a escola em questão, divide seu espaço com mais duas escolas, pois a escola entrevistada está em fase final de construção.

Neste sentido observa-se que as maiores dificuldades encontradas no uso da tecnologia na prática docente, está na falta de conhecimento, seguido de infraestrutura da escola, insegurança e a carga horária dividida em mais que uma escola, conforme Anexo 2. É importante ressaltar que a falta de conhecimento no uso das tecnologias, causa certa insegurança na hora de usar essa ferramenta a favor da aprendizagem, pois a maioria dos docentes não possui formação na área, ou seja, o uso da tecnologia, por eles, sendo feito apenas de forma doméstica. Outra dificuldade encontrada pelos docentes está ligada a infraestrutura das escolas, com poucos equipamentos, aparelhos com defeito, ou a internet que não funciona. É importante frisar, que o professor precisa usar métodos que deixem as aulas mais atrativa e dinâmicas.

Ferreira (2014) destaca:

Essas novas tecnologias trouxeram grande impacto sobre a Educação, criando novas formas de aprendizado, disseminação do conhecimento e especialmente, novas relações entre professor e aluno. Existe hoje grande preocupação com a melhoria da escola, expressa, sobretudo, nos resultados de aprendizagem dos seus alunos. Estar informado é um dos fatores primordiais nesse contexto. Assim sendo, as escolas não podem permanecer alheias ao processo de desenvolvimento tecnológico ou à pena de perder-se em meio a todo este processo de reestruturação educacional (FERREIRA, 2014, p.15).

De acordo com essa explanação, destaca-se que nos dias atuais, precisa-se de cidadãos criativos, proativos, que saibam partilhar e respeitar a pluralidade e resolver situações problemas de modo responsável e produtivo. A escola e os profissionais da educação devem promover aos estudantes um ambiente onde eles sejam convidados a questionar, focar, analisar, discutir, interpretar, conceituar, trabalhar em equipe, respeitar e resolver situações que lhe forem propostas. Esse é o sujeito que o novo cenário social espera, pronto para viver no contexto tecnológico, inovador e colaborativo.

5 CONSIDERAÇÕES FINAIS

Este trabalho buscou verificar as dificuldades encontradas pelos docentes no uso das TICs na área da educação. Para tanto a pesquisa foi realizada na escola municipal de São Lourenço do Oeste, na área da educação. Para investigar tais resultados foi elaborado um questionário impresso a partir da literatura estudada e dos objetivos da pesquisa, composto por 18 questões. Dentre as questões que compunham o questionário, 12 eram fechadas do tipo múltipla escolha, 3 eram abertas do tipo dissertativa permitindo, assim, a realização de análises qualitativa e quantitativas. O questionário foi aplicado entre os dias 01 de outubro a 01 de novembro, mediante a entrevista individual. Com os resultados obtidos percebeu-se que uma dentre várias as dificuldades encontradas pelos docentes no uso das TICs, é a falta de conhecimento, seguido de infraestrutura das escolas. É importante que o professor tenha conhecimento sobre tecnologia hoje disponibilizadas nas escolas e também que o uso desse recurso oferece oportunidades tanto para alunos quanto para professores e que, a utilização bem planejada desses recursos pode ocasionar vantagens para os envolvidos.

Assim considera-se que o uso das tecnologias como recurso em sala de aula torna-se essencial, pois favorece o trabalho docente, à medida que, quando bem utilizadas pelos docentes e alunos, permitem intensificar a melhoria das práticas pedagógicas desenvolvidas. Visto que os recursos tecnológicos estão cada vez mais presente na vida das pessoas, contribuindo, inovando e transformando a sociedade. As novas gerações já nascem no meio de celulares e computadores onde desde cedo aprendem a lidar com esse meio tecnológico. Quando chegam à escola os alunos já estão acostumados a manusear esses aparelhos com rapidez e facilidade.

Por fim ressalta-se a importância dos docentes em mudar o seu comportamento, bem como vencer a insegurança de usar as TICs em seu trabalho. Pois, somente mediante esta mudança, as dificuldades aqui apresentadas e muitas outras que possam surgir serão superadas permitindo a utilização dos potenciais educativos das TICs.

REFERÊNCIAS

ALMEIDA Maria Elizabeth de, **Informática e formação e professores**. “v.2” Série de estudos, Educação a distância, Brasília, 2000.

ALTOÉ, Anair; SILVA, Heliana da. **O Desenvolvimento Histórico das Novas Tecnologias e seu Emprego na Educação**. In: ALTOÉ, Anair; COSTA, Maria Luiza Furlan; TERUYA, Teresa Kazuko. Educação e Novas Tecnologias. Maringá: Eduem, 2005, p 13-25. Disponível em: <http://www.pucrs.br/famat/viali/doutorado/ptic/textos/dhnt.pdf>. Acesso em 01 de out. de 2019

BENNET, Frederick. **Computers as tutors: Solving the crises in education** (on line) disponível em: <http://www.cris.com/-faben1/fullbook.shtml>. Acesso em: set. 2019.

BRITO, G. S.; PURIFICAÇÃO, I. **Educação e novas tecnologias um repensar**. 2. ed. Curitiba: IBPEX, 2008.

BRUZZI, Demerval Guilarducci. **Uso da tecnologia na educação, da história à realidade atual**. Disponível em: <https://revistas.ufg.br/sv/article/download/42325/21309/> Acesso em: 01 Outubro.2019

CHAVES, E. **Tecnologia na educação**. 2004. Disponível em: <http://chaves.com.br/TEXTSELF/EDTECH/tecned2.htm#II>. Tecnologia na Educação

COLL, C. **O Construtivismo na sala de aula**. Ática, São Paulo, 2011.

FERREIRA, M. J. M. A. **Novas tecnologias na sala de aula**. 2014. 15 páginas.

KENSKI, Vani Moreira. **Educação e tecnologias: Um novo ritmo da informação**.

NISKIER, Arnaldo. **Tecnologia educacional uma visão política**. Petrópolis: vozes, 1993.

VALENTE, J. A. **Educação a distância: pontos e contrapontos**. São Paulo: Summus, 2011.

VIANA, M. A. P. Internet na Educação: Novas formas de aprender, necessidades e competências no fazer pedagógico. In: MERCADO, L. P. L. (Org.) **Tendências na utilização das tecnologias da informação e comunicação na educação**. Maceió: EDUFAL, 2004. 228p.

Anexo 1- Questionário

1)MONE:

2) IDADE:

3) FORMAÇÃO:

4) INSTITUIÇÃO DE ENSINO EM QUE TRABALHA?

3) TEMPO DE ATUAÇÃO NA EDUCAÇÃO:

4). POSSUI COMPUTADOR?

() SIM () NÃO

5). SABE ACESSAR A INTERNET?

() SIM () NÃO

6) TEM E-MAIL?

() SIM () NÃO

7) COSTUMA REALIZAR PESQUISAS?

() SIM () NÃO

8). SABE ACESSAR PROGRAMAS, FAZER CONEXÕES COM OUTRAS MÍDIAS?

() SIM () NÃO

09) COMO VOCÊ AVALIA SEU CONHECIMENTO EM INFORMÁTICA?

() ÓTIMO () BOM () REGULAR () RUIM

10) COMO CLASSIFICA O USO DESTE CONHECIMENTO?

() USA BASTANTE

() MAIS OU MENOS

() USA POUCO.

11). ASSINALE OS PROGRAMAS QUE SABE USAR:

() WINDOWS () MOVIE MAKER

() WORD () MEDIA PLAYER

() EXCEL () POWERPOINT

12). RECEBEU CAPACITAÇÃO PARA O USO DAS TECNOLOGIAS?

() SIM () NÃO

13). UTILIZA OS RECURSOS TECNOLÓGICOS EM SALA DE AULA?

() SIM () NÃO

14). CONSIDERA IMPORTANTE O USO DAS TECNOLOGIAS NA SALA DE AULA?
JUSTIFIQUE?

15). QUAIS AS DIFICULDADES ENCONTRADAS NO USO DA TECNOLOGIA, NA
SUA PRÁTICA DOCENTE? (PODE ASSINALAR MAIS QUE UMA ALTERNATIVA)

() FALTA DE CONHECIMENTO

() INSEGURANÇA

() DIVIDE A CARGA HORÁRIA EM MAIS QUE UMA ESCOLA

() INFRAESTRUTURA DAS ESCOLAS (FALTA DE EQUIPAMENTOS,
MANUTENÇÃO)

17) REGISTRE UMA PRÁTICA DOCENTE COM O USO DA TECNOLOGIA:

18). QUAL A CONTRIBUIÇÃO QUE OS RECURSOS TECNOLÓGICOS TRAZEM
PARA APRENDIZAGEM?

Anexo 2- Tabelas de compilação de resultados

PROGRAMAS	OS PROGRAMAS MAIS USADOS PELOS DOCENTES
WINDOWS	11 Docentes
WORD	14 Docentes
EXCEL	3 Docentes
POWERPOINT	5 Docentes

Dificuldades no uso das Tecnologias	Total de docentes
FALTA DE CONHECIMENTO	11 Docentes
INSEGURANÇA	10 Docentes
DIVIDE A CARGA HORÁRIA EM MAIS DE UMA ESCOLA	8 Docentes
INFRAESTRUTURA DAS ESCOLAS (FALTA DE EQUIPAMENTOS, MANUTENÇÃO)	14 Docentes